

SEÇÃO 1: Identificação**1.1. Identificação do produto**

Forma do produto	: Substância
Nome comercial	: Para-Xileno
Nome químico	: p-xileno
nº CAS	: 106-42-3
Fórmula	: C ₈ H ₁₀
Código do produto	: P099
Grupo do produto	: Produto comercial

1.2. Outras maneiras de identificação

Sinônimos	: Xileno, para- / para-Xileno
Nº de registo REACH	: 01-2119484661-33
nº de índice EC	: 601-022-00-9
nº EC	: 203-396-5

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado	: Matéria-prima para a fabricação de ácido tereftálico (TPA) e polietileno tereftalato (PET)
Restrições de uso	: Nenhuma informação adicional disponível

1.4. Detalhes do fornecedor

Braskem S.A.
Rua Eteno, 1561, Polo Petroquímico de Camaçari
Camaçari, BA, CEP: 42810-000, Brasil
Tel: +55 (71) 3413-3600
productsafety@braskem.com

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência	: CHEMTREC Brasil (Rio De Janeiro): +(55)-21 3958-1449 Português CHEMTREC Brasil (São Paulo): +(55)-11 4349-1359 Português CHEMTREC Brasil: 0800 892 0479 Português CHEMTREC Internacional: +1 703-741-5970
----------------------	--

SEÇÃO 2: Identificação de perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725:2023)**

Líquidos inflamáveis, Categoria 3
Toxicidade Aguda (Oral), Categoria 5
Toxicidade Aguda (Dérmica), Categoria 4
Toxicidade Aguda (Inalação: poeiras, névoas), Categoria 4
Corrosão/irritação à pele, Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2A
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única, Categoria 3, Irritação das vias respiratórias
Perigo por aspiração, Categoria 1
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo agudo, Categoria 2

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução**GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de advertência (GHS BR)

: Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

: H226 - Líquido e vapores inflamáveis
H303 - Pode ser nocivo se ingerido
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Frases de precaução (GHS BR)

H312+H332 - Nocivo em contato com a pele ou se inalado
H315 - Provoca irritação à pele
H319 - Provoca irritação ocular grave
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos

: P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico, de iluminação, de ventilação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P261 - Evite inalar as névoas, aerossóis, vapores, fumos.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use proteção para os olhos, roupa de proteção, luvas de proteção.
P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água .
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P331 - NÃO provoque vômito.
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P362+P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize dióxido de carbono (CO2), pó extintor seco, espuma para extinção.
P403+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P501 - Descarte o conteúdo e/ou recipiente em ponto de coleta de resíduos perigosos e especiais, de acordo com as regulamentações locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Nome : Para-Xileno
nº CAS : 106-42-3
nº EC : 203-396-5
nº de índice EC : 601-022-00-9
Sinônimos : Xileno, para- / para-Xileno
Fórmula : C8H10
Concentração : ≥ 99.7%

Nome	Identificação do produto	%
m-xileno (Impureza)	nº CAS: 108-38-3	≤ 0,2
etilbenzeno (Impureza)	nº CAS: 100-41-4	≤ 0,15

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Nome	Identificação do produto	%
Tolueno (Impureza)	nº CAS: 108-88-3	≤ 0,1
o-Xileno (Impureza)	nº CAS: 95-47-6	≤ 0,1
Benzeno (Impureza)	nº CAS: 71-43-2	≤ 0,05

3.2. Misturas

Não aplicável

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	: Chamar imediatamente um médico. Se você se sentir mal procure orientação médica (se possível, mostrar o rótulo).
Medidas de primeiros-socorros após inalação	: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Chamar um centro de controle de envenenamento/médico se sentir mal-estar. Obter assistência médica se as dificuldades respiratórias persistirem.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	: Lavar imediatamente com água em abundância (durante, pelo menos, 15 minutos). Em caso de contato, ainda que pequeno, retirar imediatamente a roupa contaminada e lavar a pele cuidadosamente com água e sabão suave. Procure imediatamente um médico. Eliminar a roupa contaminada.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: Lavar imediatamente com água em abundância por 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Nocivo se inalado. Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Provoca irritação à pele. Nocivo em contato com a pele.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Provoca irritação ocular grave.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. A ingestão do líquido pode causar aspiração para os pulmões, com o risco de pneumonia química.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nota ao médico:	: Tratar sintomaticamente.
-----------------	----------------------------

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: dióxido de carbono (CO2), pó químico seco, espuma. Névoa d'água.
Meios de extinção inadequados	: Não usar jato de água sólido porque ele pode espalhar o fogo.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: Líquido e vapores inflamáveis. Os vapores podem provocar um incêndio/explosão se fontes de ignição estiverem presentes. Mais pesados do que o ar, os vapores podem percorrer grandes distâncias junto ao solo, inflamarem-se ou explodirem e regressarem à fonte. Em condições de incêndio, recipientes fechados podem romper ou explodir. Durante a combustão, forma: óxidos de carbono (CO e CO2). Formaldeído.
Perigo de explosão	: Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Produtos perigosos de decomposição em caso de incêndio	: A decomposição térmica pode provocar a liberação de gases e vapores irritantes.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	: Não se aproxime de fogo, exceto contra o vento, e somente com proteção adequada para a pele e respiração (com suprimento de ar apenas). Resfriar as embalagens fechadas expostas ao fogo com água pulverizada.
-----------------------------------	--

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Proteção durante o combate a incêndios : Proteção pessoal extra: roupa de proteção completa, incluindo equipamento de respiração autônomo.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais : Ventilar a área. Evitar qualquer contato direto com o produto. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Para maiores informações consultar a seção 8: "Controle da exposição/proteção individual".

Procedimentos de emergência : Ventilar a área do derramamento. Evitar o contato com a pele, os olhos e a roupa. Evite inalar névoa, spray, vapores, fumo. Evitar chamas abertas, faíscas. Não fumar.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Para maiores informações consultar a seção 8: "Controle da exposição/proteção individual".

Procedimentos de emergência : Ventilar a área do derramamento. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Evacuar o pessoal desnecessário. Remover todas as fontes de ignição. Não toque em recipientes danificados ou no material derramado sem utilizar as roupas e demais equipamentos de proteção adequados. Evitar que o líquido entre nos esgotos, cursos de água, subsolo e áreas baixas. Notificar as autoridades se o líquido entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Utilizar um jato de spray de água para minimizar ou dispersar os vapores. Absorver o líquido restante com areia ou material absorvente inerte e levar para um lugar seguro. Evitar descargas ao meio ambiente. Não descarregar nos esgotos. Não permitir a entrada em águas superficiais ou drenos. Impeça que o efluente de combate de incêndio penetre em bueiros e cursos de água. Colete a água de extintores de incêndio separadamente. Esta água não deve ser escoada para ralos. Se o produto entrar em drenagens ou esgotos da companhia de água local, a mesma deve ser contatada imediatamente; no caso de contaminação de córregos, rios ou lagos, os rios da informe a autoridade ambiental nacional imediatamente.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção : Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Ventile a área afetada. Elimine todas as fontes de ignição se puder ser feito com segurança. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Recolha o material derramado.

Métodos de limpeza : Absorver, o mais rápido possível, o produto derramado com sólidos inertes, tais como argila ou terra diatomácea. Impedir derramamentos se espalhem por uma vasta área (utilize por exemplo, barreiras de contenção). Recolha derramamentos e colocá-lo em recipiente apropriado. Conservar o produto recuperado para posterior reciclagem. Armazene afastado de outros materiais.

Outras informações : Carvão ativado granulado associado a biorremediação demonstrou ser o melhor sistema de remoção em corpos d'água contaminados. A recuperação do solo e da água poluída reparação pode ser feito através da reação de Fenton. Eliminar de maneira segura de acordo com os regulamentos locais e nacionais.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Vapores inflamáveis podem acumular-se no recipiente. Os vapores podem percorrer longas distâncias junto ao chão antes de se inflamarem/regressarem à fonte de vapor. Manusear os recipientes vazios com cuidado, porque os vapores residuais são inflamáveis.

Precauções para manuseio seguro : Assegurar boa ventilação na área de trabalho para evitar a formação de vapor. Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa. Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Evite inalar névoa, spray, Vapores, fumo. Usar equipamento de proteção individual. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Usar equipamento à prova de explosão. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Vapores inflamáveis podem acumular-se no recipiente.

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Medidas de higiene : Lavar as mãos e outras áreas expostas com água e sabão suave antes de comer, beber ou fumar e quando sair do trabalho. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Sempre lave as mãos após manusear o produto. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. Manusear de acordo com boa higiene industrial e práticas de segurança.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas : Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
Condições de armazenamento : Manter unicamente no recipiente original e em lugar fresco e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Manter o recipiente fechado quando não estiver em uso. Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume. mantenhaarmazenada a menor quantidade possível. Armazenar em lugar seco, fresco e bem ventilado. Armazene em local fechado à chave.
Materiais incompatíveis : Agentes oxidantes. Ácidos forte. Compostos halogenados.
Materiais para embalagem : Aço inoxidável. Aço carbono. Cloreto de polivinilo (PVC).

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Para-Xylene (106-42-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Xileno (xilol)
OEL TWA	340 mg/m³
	78 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora Nº 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Xilenos
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácido metilhipúrico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	p-Xileno (1,4-Dimetilbenzeno)
ACGIH OEL TWA	20 ppm
Observação (ACGIH)	Base TLV®: URT & irrit ocular; efeito hematológico; ototoxicidade; SNC prejudicado. Notações: OTO (Ototóxico); A4 (Não classificável como Carcinógeno Humano); BEI
ACGIH categoria química	Não classificável como cancerígeno humano
Referência regulamentar	ACGIH 2024
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Xilenos (grau técnico ou comercial)
BEI	0,3 g/g creatinina Parâmetro: Ácidos metilhipúricos (Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros dos ácidos metilhipúricos) - Meio: urina - Momento de amostragem: Fim do turno
Observação	Os xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno conforme indicado em "Propriedades". Como se sabe que o etilbenzeno reduz o metabolismo dos xilenos em ácidos metilhipúricos, o BEI aplica-se apenas a xilenos de qualidade técnica ou comercial. Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros dos ácidos metilhipúricos

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Para-Xylene (106-42-3)	
Referência regulamentar	ACGIH 2024
etilbenzeno (100-41-4)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Etilbenzeno
OEL TWA	340 mg/m³
	78 ppm
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora Nº 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Etilbenzeno
BEI	0,15 g/g creatinina Parâmetro: Soma dos ácidos mandélico e fenilglioílico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Etil benzeno
ACGIH OEL TWA	20 ppm
Observação (ACGIH)	Base TLV®: URT e irritação ocular; ototoxicidade; efeito renal; SNC prejudicado. Notações: OTO (Ototóxico); A3 (Carcinógeno Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Humanos); BEI
ACGIH categoria química	Carcinógeno Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Humanos
Referência regulamentar	ACGIH 2024
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Etil benzeno
BEI	150 mg/g creatinina Parâmetro: Soma de ácido mandélico e ácido fenilglioílico - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno - Anotações: Ns
Referência regulamentar	ACGIH 2024
Tolueno (108-88-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Tolueno (toluol)
OEL TWA	290 mg/m³
	78 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele
categoria química	designação da pele {0}
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora Nº 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Tolueno

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Tolueno (108-88-3)	
BEI	0,02 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: Sangue - Momento de amostragem: Início da última jornada de trabalho da semana. 0,03 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho. 0,3 mg/g creatinina Parâmetro: Orto-cresol - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente. Método analítico exige hidrólise para este IBE/EE.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Tolueno
ACGIH OEL TWA	188 mg/m³
	20 ppm
Observação (ACGIH)	Base TLV®: SNC, deficiência visual e auditiva; efeito do sistema reprodutivo feminino; perda de gravidez. Notações: OTO; A4 (Não classificável como Carcinógeno Humano); BEI
ACGIH categoria química	Não classificável como cancerígeno humano
Referência regulamentar	ACGIH 2024
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Tolueno
BEI	0,3 mg/g creatinina Parâmetro: o-Cresol (com hidrólise) - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno - Anotações: B 0,03 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno 0,02 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: sangue - Momento de amostragem: Antes do último turno da semana de trabalho
Referência regulamentar	ACGIH 2024
m-xileno (108-38-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
OEL TWA	340 mg/m³ Xilenos
	78 ppm Xilenos
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Xilenos
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácido metilhipúrico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	m-Xileno (1,3-Dimetilbenzeno)
ACGIH OEL TWA	20 ppm
Observação (ACGIH)	Base TLV®: URT & eye irr; efeito hematológico; SNC prejudicado. Notações: A4 (Não classificável como Carcinógeno Humano); BEI
ACGIH categoria química	Não Classificável como Carcinógeno Humano
Referência regulamentar	ACGIH 2024

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

m-xileno (108-38-3)	
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	xilenos locais (grau técnico ou comercial)
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácidos metilhipúricos - Meio: urina - Tempo de amostragem: final do turno (grau técnico ou comercial)
Observação	Os xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno conforme indicado em "Propriedades". Como se sabe que o etilbenzeno reduz o metabolismo dos xilenos em ácidos metilhipúricos, o BEI aplica-se apenas a xilenos de qualidade técnica ou comercial. Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros dos ácidos metilhipúricos
Referência regulamentar	ACGIH 2024
Benzeno (71-43-2)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Benzeno
OEL TWA	1 ppm 2,5 ppm
Observação (NR-15)	Os valores estabelecidos para os VRT-MPT são: a) 1,0 (um) ppm para as empresas que transportam, armazenam, utilizam ou manipulam benzeno e suas misturas líquidas contendo 1% (um por cento) ou mais de volume e aquelas por elas contratadas, no que couber (com exceção das empresas siderúrgicas, as produtoras de álcool anidro e aquelas que deverão substituir o benzeno a partir de 1º.01.97). b) 2,5 (dois e meio) ppm para as empresas siderúrgicas. Fator de Conversão da concentração de benzeno de ppm para mg/m3 é: 1ppm = 3,19 mg/m³ nas condições de 25° C, 101 kPa ou 1 atm.
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Benzeno
BEI	750 µg/g creatinina Parâmetro: Ácido trans-transmucônico (TTMA) - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente. Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). Para a siderurgia será mantida a regra atualmente vigente. 45 µg/g creatinina Parâmetro: Ácido s-fenilmercaptúrico (S-PMA) - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente. Valores para não fumantes.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Benzeno
ACGIH OEL TWA	0,02 ppm
Observação (ACGIH)	Base TLV®: Síndrome mielodisplásica; leucemia mielóide aguda; leucemia; efeito hematológico; barragem cromossômica. Notações: Pele; A1 (Cancerígeno Humano Confirmado); BEI
ACGIH categoria química	Carcinógeno humano confirmado, Pele - potencial significativo de contribuição para a exposição geral via.
Referência regulamentar	ACGIH 2024
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Benzeno

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Benzeno (71-43-2)	
BEI	25 µg/g creatinina Parâmetro: Ácido S-fenilmercaptúrico - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno - Anotações: B 500 µg/g creatinina Parâmetro: ácido t,t-mucônico - Meio: urina - Horário de amostragem: Fim do turno - Anotações: B
Referência regulamentar	ACGIH 2024
o-Xileno (95-47-6)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Xileno (xilol)
OEL TWA	340 mg/m³
	78 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora Nº 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Xilenos
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácido metilhipúrico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	o-Xileno (1,2-Dimetilbenzeno)
ACGIH OEL TWA	20 ppm
Observação (ACGIH)	Base TLV®: URT & irr ocular; efeito hematológico; SNC prejudicado. Notações: A4 (Não classificável como Carcinógeno Humano); BEI
ACGIH categoria química	Não Classificável como Carcinógeno Humano
Referência regulamentar	ACGIH 2024
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	xilenos locais (grau técnico ou comercial)
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácidos metilhipúricos - Meio: urina - Tempo de amostragem: final do turno (grau técnico ou comercial)
Observação	Os xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno conforme indicado em "Propriedades". Como se sabe que o etilbenzeno reduz o metabolismo dos xilenos em ácidos metilhipúricos, o BEI aplica-se apenas a xilenos de qualidade técnica ou comercial. Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros dos ácidos metilhipúricos
Referência regulamentar	ACGIH 2024

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia : Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:
Óculos de proteção. Usar roupas de proteção. Usar luvas apropriadas testadas segundo ISO 374-1. Um respirador/suprimento de ar contra vapor orgânico aprovado ou um equipamento autônomo de respiração deve ser usado quando a concentração de vapor exceder os limites de exposição aplicáveis.

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Proteção para as mãos:
Usar luvas adequadas, resistentes à penetração de produtos químicos. Luvas Viton. luvas de proteção: luvas de neoprene, PVA. ISO 374-1. Por favor, siga as instruções relacionadas com a permeabilidade e o tempo de penetração fornecidas pelo fabricante
Proteção para os olhos:
Óculos de proteção contra químicos ou óculos de segurança. ISO 16321-1
Proteção para a pele e o corpo:
Usar um fato apropriado a fim de evitar a exposição. botas de PVA
Proteção respiratória:
Metade / máscara completa com filtro para vapores orgânicos. Se houver qualquer possibilidade de emissões não controladas ou em casos em que os níveis de exposição são desconhecidos, o uso de uma máscara facial de rosto total com pressão de ar positiva é indicada

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	: Líquido
Aparência	: Límpido.
Cor	: Incolor
Odor	: Aromático
Limiar de odor	: 0,08 – 40 mm Hg
pH	: Não disponível
Ponto de fusão	: Não disponível
Ponto de congelamento	: 13,2 °C
Ponto de ebulição	: 138,2 °C (1.013 hPa; ECHA)
Ponto de fulgor	: 25 °C (77 °F; Vaso fechado)
Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1)	: Não disponível
Taxa de evaporação relativa (éter = 1)	: 9,9
Inflamabilidade	: Não disponível
Limites de explosão	: 1,1 – 7 vol. %
Pressão de vapor	: 0,9 kPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor a 20°C	: 3,7
Densidade relativa	: 0,86 g/cm³
Densidade	: 0,86104 (20 °C/4°C)
Solubilidade	: Água: 156 mg/l
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	: 3,15 (20 °C) (pH 7) (ECHA)
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível
Temperatura de auto-ignição	: 528 °C
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade, cinemática	: 0,884 mm²/s (25 °C)
Tamanho das partículas	: Não aplicável
Distribuição do tamanho das partículas	: Não aplicável
Forma das partículas	: Não aplicável
Taxa de proporção das partículas	: Não aplicável
Área de superfície específica das partículas	: Não aplicável

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química : Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso.

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Condições a evitar	: Evite o contato com superfícies quentes. Calor. Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição.
Produtos perigosos da decomposição	: Em condições normais de armazenamento e utilização, não devem ser formados produtos perigosos da decomposição. A decomposição térmica pode produzir: Óxidos de carbono (CO, CO2). Formaldeído.
Materiais incompatíveis	: agentes oxidantes. Ácidos fortes. Compostos halogenados.
Possibilidade de reações perigosas	: Não são conhecidas reações perigosas em condições normais de uso.
Reatividade	: Líquido e vapores inflamáveis.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Nocivo em contato com a pele.
Toxicidade aguda (inalação)	: Inalação: poeira, névoa: Nocivo se inalado.

Para-Xylene (106-42-3)	
DL50 oral, rato	4029 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica, rato	12126 mg/kg
DL50 dérmica, coelho	12126 mg/kg (Fonte: ECHA_API)
CL50 Inalação - Rato [ppm]	4740 ppm/4h
etilbenzeno (100-41-4)	
DL50 oral, rato	3500 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 oral	3500 mg/kg de peso corporal
DL50 dérmica, coelho	15400 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica	15350 mg/kg de peso corporal
CL50 Inalação - Rato	17,4 mg/l/4h
CL50 Inalação - Rato [ppm]	4000 ppm Fonte: ECHA, Classificação harmonizada do CLP da UE
CL50 Inalação - Rato (Poeira/névoa)	17200 mg/l
ETA BR (oral)	3500 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	15400 mg/kg de peso corporal
ETA BR (gases)	4000 ppmv/4h
ETA BR (vapores)	17,4 mg/l/4h
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Tolueno (108-88-3)	
DL50 oral, rato	636 mg/kg
DL50 oral	5000 mg/kg
DL50 dérmica, coelho	12000 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica	12124 mg/kg de peso corporal
CL50 Inalação - Rato	> 20 g/m³ Duração: 4h
CL50 Inalação - Rato (Poeira/névoa)	28100 mg/l
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	12,5 mg/l/4h
ETA BR (oral)	636 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	12000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (vapores)	12,5 mg/l/4h

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Tolueno (108-88-3)	
ETA BR (poeira, névoa)	28100 mg/l/4h
m-xileno (108-38-3)	
DL50 oral, rato	5 g/kg (Fonte: NLM_CIP)
DL50 dérmica, coelho	12,18 g/kg (Fonte: CHEMVIEW)
CL50 Inalação - Rato	27124 mg/m³ (Tempo de exposição: 4 h Fonte: ECHA_API)
ETA BR (oral)	5000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	1100 mg/kg de peso corporal
ETA BR (gases)	4500 ppmv/4h
ETA BR (vapores)	11 mg/l/4h
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Benzeno (71-43-2)	
DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg
DL50 dérmica, coelho	> 8200 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
CL50 Inalação - Rato	44,66 mg/l/4h
ETA BR (oral)	810 mg/kg de peso corporal
o-Xileno (95-47-6)	
DL50 oral, rato	3608 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica, coelho	14100 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
CL50 Inalação - Rato [ppm]	4330 ppm (Tempo de exposição: 6 h Fonte: JAPAN_GHS)
ETA BR (oral)	3608 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	1100 mg/kg de peso corporal
ETA BR (gases)	4330 ppmv/4h
ETA BR (vapores)	11 mg/l/4h
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Corrosão/irritação à pele	: Provoca irritação à pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	: Não disponível
Carcinogenicidade	: Não disponível
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	: 3 - Não classificável
etilbenzeno (100-41-4)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	2B - Possivelmente carcinogênico para os seres humanos
Status Nacional do Programa de Toxicidade (NTP)	Evidência de Carcinogenicidade
Tolueno (108-88-3)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável
m-xileno (108-38-3)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Benzeno (71-43-2)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	1 - Carcinogênico para os seres humanos
Status Nacional do Programa de Toxicidade (NTP)	Conhecido como Carcinogênico para Seres Humanos, Evidência de Carcinogenicidade
o-Xileno (95-47-6)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável
Toxicidade à reprodução	: Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Tolueno (108-88-3)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar sonolência ou vertigem.
o-Xileno (95-47-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	: Não disponível
etilbenzeno (100-41-4)	
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	75 mg/kg de peso corporal Animal: rato, Diretriz: Diretriz 408 da OCDE (Dose repetida de toxicidade oral em 90 dias em roedores)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos (órgãos auditivos) por exposição repetida ou prolongada.
Tolueno (108-88-3)	
LOAEL (oral, rato 90 dias)	1250 mg/kg de peso corporal Animal: rato, Diretriz: Método B.26 da UE (Teste de toxicidade oral subcrônica: Estudo de toxicidade oral de dose repetida de 90 dias em roedores)
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	625 mg/kg de peso corporal Animal: rato, Diretriz: Método B.26 da UE (Teste de toxicidade oral subcrônica: estudo de toxicidade oral de dose repetida de 90 dias em roedores)
NOAEC (inalação, rato, vapor, 90 dias)	2.355 mg/l ar Animal: rato, Diretriz: Método B.29 da UE (Toxicidade por inalação subcrônica: estudo de 90 dias)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos (sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.
Benzeno (71-43-2)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Provoca danos aos órgãos (sistema hematopoiético) por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração	: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Outras informações	: Vias prováveis de exposição: ingestão, inalação, pele e olhos.
Para-Xylene (106-42-3)	
Viscosidade, cinemática	0,884 mm²/s (25 °C)

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

- Sintomas/efeitos em caso de inalação : Nocivo se inalado. Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Provoca irritação à pele. Nocivo em contato com a pele.
- Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Provoca irritação ocular grave.

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Sintomas/efeitos em caso de ingestão : Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. A ingestão do líquido pode causar aspiração para os pulmões, com o risco de pneumonia química.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : Tóxico para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Não disponível

Para-Xylene (106-42-3)	
CL50 - Peixes [1]	7,2 – 9,9 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [static] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	3,55 – 6,31 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CL50 - Peixes [2]	2,6 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss Fonte: EPA)
CEr50 algas	2,2 mg/l
LOEC (crônico)	3,16 mg/l invertebrados aquáticos (21d)
NOEC (agudo)	1,57 mg/l invertebrados aquáticos (21d)
NOEC (crônico)	> 1,3 mg/l Peixe (56 d)
etilbenzeno (100-41-4)	
CL50 - Peixes [1]	11 – 18 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [static] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	1,8 – 2,4 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CL50 - Peixes [2]	4,2 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [semi-static] Fonte: EPA)
CE50 72h - Algas [1]	4,6 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 72h - Algas [2]	2,6 – 11,3 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CE50 96h - Algas [1]	> 438 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 96h - Algas [2]	1,7 – 7,6 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
LOEC (crônico)	1,7 mg/l Organismos de teste (Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC (crônico)	0,96 mg/l Organismos de teste (Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
Tolueno (108-88-3)	
CL50 - Peixes [1]	5,5 mg/l
CE50 - Crustáceos [1]	6000 µg/l
CE50 - Outros organismos aquáticos [1]	3,78 mg/l pulga aquática
CL50 - Peixes [2]	12,6 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [static] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [2]	11,5 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CE50 72h - Algas [1]	12,5 mg/l
CE50 96h - Algas [1]	> 433 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
LOEC (crônico)	2,76 mg/l Organismos de teste (Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC (crônico)	0,74 mg/l Organismos de teste (Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC crônico peixes	1,39 mg/l Organismos de teste (Espécies): Oncorhynchus kisutch Duração: '40 d'
NOEC crônico crustáceos	0,74 mg/l

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

m-xileno (108-38-3)	
CL50 - Peixes [1]	14,3 – 18 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	2,81 – 5 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CL50 - Peixes [2]	8,4 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [semi-static] Fonte: EPA)
CE50 72h - Algas [1]	4,9 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
LOEC (crônico)	3,16 mg/l Organismos de teste (Espécies): Daphnia magna Duração: '21 d'
NOEC crônico peixes	0,714 mg/l Organismos de teste (Espécies): Danio rerio (previous name: Brachydanio rerio) Duração: '35 d'

Benzeno (71-43-2)	
CL50 - Peixes [1]	10,7 – 14,7 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	8,76 – 15,6 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CL50 - Peixes [2]	5,3 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [2]	10 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CE50 72h - Algas [1]	29 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)

o-Xileno (95-47-6)	
CL50 - Peixes [1]	11,6 – 22,4 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	3,2 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CL50 - Peixes [2]	11,6 – 22,4 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Lepomis macrochirus [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [2]	2,61 – 5,59 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Flow through])
CE50 72h - Algas [1]	4,7 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])

12.2. Persistência e degradabilidade

Para-Xylene (106-42-3)	
Persistência e degradabilidade	Facilmente biodegradável. não persistente.
DBO (% de DTO)	50 % DTO (13 d)

12.3. Potencial bioacumulativo

Para-Xylene (106-42-3)	
BCF - Peixes [1]	(2.2 adimensional)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,15 (20 °C) (pH 7) (ECHA)
Potencial bioacumulativo	não bioacumulável.

etilbenzeno (100-41-4)	
BCF - Peixes [1]	(15 adimensional)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,6 (at 20 °C (à pH 7.84)

Tolueno (108-88-3)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	2,73

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

m-xileno (108-38-3)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,2 (at 20 °C (à pH 7)
Benzeno (71-43-2)	
BCF - Peixes [1]	3,5 – 4,4
Fator de bioconcentração (BCF REACH)	> 2000
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	2,13 Fonte: CHemIDplus,IPCS
Potencial bioacumulativo	não bioacumulável.
o-Xileno (95-47-6)	
BCF - Peixes [1]	(21.4 adimensional (xileno de petróleo bruto)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,12 (at 20 °C (à pH 7)

12.4. Mobilidade no solo

Nenhuma informação adicional disponível

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio : Não disponível




SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	: Dispor o conteúdo / recipiente em conformidade ccom a regualmentação nacional vigente. Consulte as autoridades competentes sobre a correta disposição.
Recomendações de despejo de águas residuais	: Os efluentes tratados adequadamente e biorremediados podem ser descartados nos corpos de água conforme legislação local vigente.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: Eliminar este produto e o seu recipiente em um centro autorizado para a coleta de resíduos perigosos ou especiais.
Informações adicionais	: Manusear os recipientes vazios com cuidado, porque os vapores residuais são inflamáveis.
Informações Ecológicas	: Evite a liberação para o meio ambiente.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Em conformidade com IMDG / IATA / ANTT

ANTT	IMDG	IATA
Número ONU		
1307	1307	1307
Nome apropriado para embarque		
XILENOS	XYLENES	Xylenes
Classe/Subclasse de risco principal		
3	3	3
Classe/Subclasse de risco subsidiário		
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rótulos de risco		
3	3	3
		

Para-Xileno

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Número de Risco		
30	Não aplicável	Não aplicável
Grupo de embalagem		
III	III	III
Perigo ao meio ambiente		
Não	Não Poluente marinho: Sim	Não
Transporte a granel de acordo com o Anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e Código IBC:		
Não aplicável	Nome do produto: XYLENES Tipo de embarcação: 2 Categoria de contaminação: Y	Não aplicável

14.2 Outras informações

As informações sobre as regulamentações para o transporte fornecidas neste documento não abrangem todos os respectivos requisitos técnicos e operacionais e, portanto, não podem ser consideradas exaustivas. Consulte as diretrizes dos regulamentos da ANTT, IMO e IATA antes do transporte do produto. A empresa transportadora é responsável pelo cumprimento das leis, regulamentos e regras aplicáveis ao transporte do material.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

15.1. Regulamentos nacionais

Referência regulamentar	: Listado no EINECS (European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances) Introdução constante do Inventário AICIS (Australian Industrial Chemicals Introduction Scheme) Listado no IECSC (Inventory of Existing Chemical Substances Produced or Imported in China) Listado no inventário japonês ENCS (Existing New Chemical Substances) Incluída no KECL/KECI (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na Coreia) Listado no NZIoC (New Zealand Inventory of Chemicals) Listado no PICCS (Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances) Lei japonesa sobre as substâncias tóxicas e nocivas Lei japonesa sobre o registo das emissões e transferências de poluentes (lei PRTR)
-------------------------	---

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações	: Nenhum.
--------------------	-----------

Ficha com Dados de Segurança (FDS), Brasil - Braskem

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto disponibilizar esta FDS a e promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto. Os empregados ou contratados que trabalham com a manipulação ou manuseio do produto químico, ou que estão sujeitos à exposição ao produto químico, deverão ser monitorados de acordo com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, de responsabilidade da empresa usuária do produto. As informações contidas nesta FDS não são absolutas, mas apenas informações gerais sobre a utilização do produto químico e indicação de medidas de proteção e segurança.